

Hortolândia vai revitalizar Centro Histórico em 2026

As obras de reestruturação terão duração estimada de dois anos

Da Redação

Hortolândia vai resgatar uma parte importante de sua história com a revitalização do Centro Histórico, prevista para começar em 2026. O projeto da Prefeitura contempla a área localizada entre as regiões da Vila Real e da Vila São Francisco, onde a concessionária Rumo finaliza a construção do viaduto sobre a linha férrea. O perímetro inclui ainda o entorno do Museu Municipal Estação Jacuba e a rua José da Silva Galvão, ambos considerados marcos históricos do município.

Projeto Histórico

De acordo com a Secretaria de Cultura, a revitalização terá duração estimada de dois anos e será executada de forma gradual, em etapas, devido à complexidade das obras e intervenções necessárias. Além da recuperação dos espaços, o projeto prevê a reurbanização da área, conciliando preservação da memória local com as exigências da legislação vigente.

“Estamos em fase de pesquisa histórica e elaboração dos projetos necessários para a recuperação e a reconstrução de espaços. Um deles é o Armazém Ferroviário da Estação Jacuba, que foi demolido em 1986, e será a primeira etapa do projeto”, destaca o secretário de Cultura, Régis



Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

Athânázio Bueno.

A primeira etapa do projeto será a reconstrução do antigo Armazém Ferroviário, com início previsto para o segundo semestre de 2026. A obra será realizada com recursos provenientes de emenda parlamentar. Demolido em 1986, o armazém ficava ao lado da Estação Jacuba, cujo prédio abriga atualmente o Museu Municipal. A estação é tombada como patrimônio histórico municipal, tendo sido restaurada pela Prefeitura em 2013 e reaberta ao público no ano seguinte.

O transporte ferroviário teve papel decisivo no crescimento de Hortolândia. A Estação Jacuba foi inaugurada em 1917, mas desde 1896 o local já fun-

cionava como ponto telegráfico. A estação e o armazém eram responsáveis pelo recebimento e envio de mercadorias, abastecendo propriedades rurais da região com insumos como sementes e adubos. A partir dessa dinâmica, surgiram os primeiros estabelecimentos comerciais, como mercados e farmácias.

Espaços Culturais

O prefeito José Nazareno Zezé Gomes ressalta a importância simbólica e urbana da revitalização. “Com a conclusão do viaduto na Vila Real, que vai resolver o problema de segurança e viabilizar uma grande evolução na mobilidade, iniciamos a reconstrução, recuperação e

reurbanização do nosso Centro Histórico”, afirma.

A proposta de revitalização também prevê a adaptação dos espaços para atividades culturais, como cursos, pesquisas históricas, eventos, espetáculos e ações ligadas à economia criativa. “O Centro Histórico também tem o objetivo de fortalecer o turismo na cidade, movimentar o comércio e serviços. O espaço poderá abrigar feiras, exposições e encontros ao ar livre”, destaca o secretário de Cultura.

Entre os novos atrativos previstos está o pátio do museu, onde será instalado um vagão de trem antigo. O equipamento será reformado e ficará em exposição permanente, com a proposta de funcionar como restaurante. O vagão será disponibilizado pelo governo federal em parceria com a concessionária Rumo.

Outro ponto histórico contemplado pelo projeto é a rua José da Silva Galvão, localizada acima da linha férrea. A via abriga alguns dos imóveis públicos mais antigos da cidade, que no período em que Hortolândia ainda era distrito de Sumaré sediaram a antiga Subprefeitura, a Subdelegacia, o DAE e o primeiro pronto-socorro. Atualmente, os prédios continuam exercendo função pública, sendo ocupados pela UBS Dom Bruno Gamberini e pela Central de Ambulâncias.

“Programa Cuidar” entrega 5,5 mil kits em Hortolândia

Da Redação

Cerca de 220 pessoas participaram, na manhã desta quarta-feira (12/12), da última entrega de 2025 dos kits do Programa Cuidar: Atendimento à Gestante, promovido pela Prefeitura de Hortolândia. O evento aconteceu no auditório da Emeb Profa Marlene P. Presta Bonfim, no Remanso Campineiro, com a presença de gestantes, familiares e rede de apoio. Foram entregues 160 kits de maternidade, incluindo dois destinados a gestantes de gêmeos.

Com esta ação, o programa alcançou a marca de 5.586 kits entregues entre outubro de 2022 e dezembro de 2025, com acompanhamento da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social.

Primeiros cuidados

Entre as beneficiadas estava Francieli de Almeida Paixão Oliveira, de 28 anos, grávida de 32 semanas, que aguarda a chegada da filha Melissa. “Me ajuda bastante este kit, pois tinha comprado pouca coisa. Gostei bastante”, afirmou a moradora do Jardim Nova América.

A técnica de enfermagem Camila Butthias, de 30 anos, que espera o quinto filho, destacou a importância da iniciativa. “É muito bom o Programa, porque além das mães receberem orientação com os primeiros cuidados, tem uma rede de apoio preventiva e doam este kit de primeiros cuidados para auxiliar”, disse.

Durante o encontro, profissionais do projeto Amigos do Peito, da Secretaria de Saúde, reforçaram orientações sobre aleitamento materno e cuidados com o bebê. A pediatra Marta Hirayama destacou que “o pré-natal só acaba quando nasce o bebê e não aqui na entrega do kit”, lembrando que o cuidado envolve saúde física, mental e social.

A cirurgiã-dentista Débora Hoffmann, também chamou a atenção para o papel de apoio da família. “A mãe precisará de alguém para cuidar das tarefas domésticas, lavar a louça, a roupa, fazer a comida, cuidar dos outros filhos”, pontuou.

Representando a administração municipal, Maria dos Anjos ressaltou a abrangência da iniciativa. “Existe o pré-natal e o pós-parto e em tudo isso a gente está pensando. Envolve várias secretarias para pensar num plano para poder abraçar realmente as famílias”. Pauliuki, representando o prefeito, também destacou o caráter humano do projeto. “Este é um Governo que cuida das pessoas”, afirmou.

Holambra se mantém no Mapa do Turismo Brasileiro

Da Redação

O município de Holambra renovou o credenciamento no Mapa do Turismo Brasileiro, mantido pelo Ministério do Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo (PRT). Com a atualização, o município permanece oficialmente habilitado no sistema nacional de planejamento do turismo para o próximo ciclo, que abrange o ano de 2026.

A permanência de Holambra no Mapa é resultado do cumprimento dos critérios técnicos, legais e administrativos exigidos pelo Ministério do Turismo, além do trabalho contínuo de planejamento das políticas públicas voltadas ao setor. O credenciamento mantém o município apto a acessar programas, ações

e recursos federais destinados ao desenvolvimento do Turismo.

De acordo com a diretora municipal de Turismo e Cultura, Alessandra Caratti, o registro no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro comprova a atuação organizada da cidade. “Esse registro demonstra que Holambra segue integrada ao planejamento nacional do Turismo, com ações alinhadas às diretrizes federais e com o Turismo estruturado como política pública”, afirmou.

O prefeito Fernando Capato destacou que a renovação reforça o papel do turismo local. “Mantener o credenciamento no Mapa do Turismo Brasileiro amplia as possibilidades de investimentos, fortalece a gestão pública e contribui para o desenvolvimento econômico”, disse.



Divulgação/Prefeitura de Holambra